

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

CARBONO ORGÂNICO DO SOLO COMO INDICADOR DA FORMAÇÃO DE UM NOVO HORIZONTE A EM ÁREAS SOB CULTIVO MÍNIMO DE EUCALIPTO

Sérgio Henrique Godinho Silva¹

Nilton Curi²

Elen Alvarenga Silva³

Samara Andrade Carvalho⁴

1. Bolsista PIBIC/FAPEMIG, 6º módulo de Engenharia Florestal - UFLA

2. Orientador - Professor – DCS-UFLA

3. Co-Orientadora - Doutoranda - DCS-UFLA

4. Bolsista PIBIC/CNPq, 8º módulo de Química - UFLA

RESUMO:

Atualmente no Brasil a área destinada a plantios de espécies florestais, principalmente de eucalipto, cresce a cada dia, e, geralmente, esses plantios são realizados em áreas de alguma forma degradadas pelo cultivo agrícola ou por pastagem. O cultivo de florestas plantadas nessas áreas pode proporcionar um acúmulo de serrapilheira e conseqüente aumento nos teores de matéria orgânica do solo (MOS), contribuindo para sua recuperação. A MOS é considerada um dos principais índices de qualidade do solo, pois está intimamente relacionada aos atributos físicos, químicos e biológicos do solo. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a MOS em termos do teor de carbono orgânico total, como subsídio à hipótese de formação de um novo horizonte A em áreas anteriormente degradadas pela erosão hídrica. As amostras foram coletadas no Estado do Rio Grande do Sul em três hortos florestais (HFs), Terra Dura, Canafístula e Sanga das Pedras, com diferentes históricos de uso, e em áreas sob mata nativa (referência), adjacentes aos hortos. As coletas foram realizadas da seguinte maneira: em cada horto, foram amostradas quatro situações de paisagem dispostas numa topossequência (terço inferior, terço médio inferior, terço médio superior e terço superior de encosta), nas seguintes profundidades: 0-5, 5-20 e 20-40 cm. Para a determinação do carbono orgânico total (CO), utilizou-se a metodologia modificada por Yeomans & Bremner (1988). Na profundidade de 0-5 cm, os HFs Terra Dura e Sanga das Pedras apresentaram teores de CO superiores aos de referência (mata nativa adjacente), indicando a formação de um novo horizonte A devido ao aporte de serrapilheira. Já o HF Canafístula não seguiu esta tendência por apresentar um horizonte A húmico sob mata nativa adjacente.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Matéria orgânica do solo, essência florestal, erosão hídrica.